

Através deste pesquisa que integra o Projeto "Prostituição e Cidadania" realizamos uma análise antropológica da prostituição enquanto fenômeno histórico e matriz sócio-cultural influenciadora de comportamentos. Podemos observar, nesta perspectiva, utilizando entrevistas semi-estruturadas o universo simbólico masculino que comporta o público alvo composto por homens com vivência "intelectual e "Boêmia" no período pós 68. Observou-se, desta forma, a existência um recorte de tempo e espaço que evidencia, por um lado, a preponderância continuada da sociabilidade masculina manifestada em atitudes que se expressam na procura de prostitutas e na necessidade de compartilhar uma identidade de grupo. Por outro lado, nota-se uma mudança na construção do imaginário que apresenta, num primeiro momento, uma homogeneidade de convivência em espaços frequentados por prostitutas, intelectuais e universitários passando posteriormente a uma situação de segregação, onde os espaços são delimitados. Portanto, notamos o convívio entre clientes e frequentadores e a influência de elementos como laços de amizade e orientação familiar nas condutas masculinas pesquisadas.